

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2695 - 1/3

ENFERMAGEM, RISCOS QUÍMICOS EM AMBIENTE HOSPITALAR E
PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS PARA EVITÁ-LOS

FREIRE, Alessandra Kelly do Nascimento¹
DOURADO, Giovanna de Oliveira Libório²
GRAÇA JÚNIOR, Carlos Alberto Guzman²
MADEIRA, Maria Zélia de Araújo³
BATISTA, Odinéa Maria Amorim⁴

Introdução: Os riscos ocupacionais são decorrentes das condições inadequadas de trabalho ou das atividades desenvolvidas pelo profissional. Os principais riscos classificam-se em: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e ambiente de trabalho. O hospital concentra riscos relacionados a agentes químicos que influenciam na saúde do trabalhador, trazendo danos a instituição. Os profissionais de enfermagem estão em constante contato com substâncias químicas devido a rotina de trabalho e muitas vezes não conhecem os perigos do manuseio inadequado e exposição prolongada sem o uso de equipamentos de proteção individual (EPI's), o que nos motivou a buscar na literatura maiores informações relacionadas a temática, onde observamos a escassez de produções científicas. **Objetivo:** Identificar através de artigos nas bases de dados da área da saúde, as principais substâncias químicas às quais os trabalhadores de enfermagem estão expostos, os possíveis efeitos ocasionados em sua saúde e as estratégias para evitá-los. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na base de dados BVS e Scielo onde selecionamos 13 artigos que adequavam-se a temática, através das palavras-chave: saúde do trabalhador, riscos químicos e enfermagem. **Discussão:** Os danos à saúde envolvendo substâncias químicas estão relacionados à concentração dos agentes químicos, frequência e duração da exposição, hábitos laborais e suscetibilidade individual. A contaminação pode ocorrer a partir das vias respiratórias, digestiva, mucosa, parenteral e cutânea. Identificou-se, a partir da análise dos artigos, as principais substâncias químicas e suas manifestações clínicas, tais como: agentes antineoplásicos, causam graves danos a saúde; látex um dos causadores de

¹ Acadêmica do 8º bloco da Faculdade NOVAFAPI - Contato: alessandrakfreire@hotmail.com² Acadêmicos do 8º bloco da Faculdade NOVAFAPI³ Enfermeira, Mestre em educação, docente do curso de enfermagem da UFPI⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, docente do curso de enfermagem da NOVAFAPI

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2695 - 2/3

dermatite e urticária ocupacional; antibióticos associados a episódios de diarreia, reações alérgicas e rinite; citostáticos, gases anestésicos e agentes esterilizantes como causadores de problemas relacionada a reprodução, como aborto, infertilidade e mal formação congênita e imunossupressores utilizados em transplantes de órgãos e tecidos com efeitos teratogênicos e carcinogênicos. Os instrumentos, como tensiômetro de coluna e termômetro de mercúrio manuseados inadequadamente e sem cautela podem provocar a quebra dos mesmos, oferecendo risco de contaminação aguda ao mercúrio. Os sintomas são elevação da pressão arterial e do ritmo cardíaco, podendo passar despercebidos e não serem associados à intoxicação. Após análise e reflexão dos artigos evidenciou-se três categorias envolvendo estratégias para redução dos riscos químicos: O uso de EPI's; Capacitação profissional; e Condições de trabalho. O contato com substâncias químicas pode ocorrer a partir de respingos, inalação, aspiração e pela epiderme, o que pode ser evitado ou minimizado com o uso adequado de EPI's (máscaras, luvas, avental e óculos). A capacitação profissional interfere diretamente nos riscos químicos, sendo importante o conhecimento sobre o preparo e administração de medicamentos e descarte adequado dos frascos, essas medidas estão associadas às normas de biossegurança e precaução-padrão. Evitar os riscos não é uma responsabilidade exclusiva do profissional, as condições de trabalho estão envolvidas nesse processo, a instituição é responsável pelo fornecimento de EPI's, boas condições de trabalho, supervisão e qualificação dos trabalhadores. **Conclusão:** São relevantes os danos a que estão submetidos a equipe de enfermagem durante a manipulação de agentes químicos, evidenciando a importância do uso de EPI's, capacitação profissional e condições de trabalho. É necessária a realização e divulgação de pesquisas, pois contribui para a conscientização dos trabalhadores a respeito dos riscos químicos, seus danos e estratégias de proteção.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Riscos químicos; Enfermagem.

Referências

CASTRO, M.R.; FARIAS, S.N.P. A produção científica sobre riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores de enfermagem. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.** v. 12, n. 2, Jun. 2008. Disponível em

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 2695 - 3/3

<http://www.eean.ufrj.br/revista_enf/20082/28ARTIGO24.pdf>. acessado em 20 Jun. 2009.

LEITÃO, I.M.T.A.L; FERNANDES, A.L; RAMOS, I.C. Saúde ocupacional: analisando os riscos relacionados à equipe de enfermagem numa unidade de terapia intensiva. **Cienc Cuid Saude**, v. 7, n. 4 Out/Dez. 2008. Disponível em <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/6630/3907>> acessado em 18 Jun. 2009.

XELEGATI, R. et al . Riscos ocupacionais químicos identificados por enfermeiros que trabalham em ambiente hospitalar. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 2, Apr. 2006 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000200010&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 20 Jun. 2009. doi: 10.1590/S0104-11692006000200010.